

Título: Relação cintura-altura na associação e estratificação do risco cardiometabólico/Waist-to-height ratio in the association and stratification of cardiometabolic risk

Autor: L Pessoa, Departamento de Tecnologia Alimentar, Biotecnologia e Nutrição, Escola Superior Agrária, IPSantarém, Santarém, Portugal, email: 210300032@esa.ipsantarem.pt

Co-autores

C Viegas, H&TRC—Health & Technology Research Center, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, IPL, Lisboa, Portugal.

PO Rodrigues, Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC), UNLisboa, Lisboa, Portugal.

NM Bandarra, DIV-AV Instituto Português do Mar e Atmosfera, IPMA, Lisboa, Portugal.

P Bispo, Departamento de Tecnologia Alimentar, Biotecnologia e Nutrição, Escola Superior Agrária, IPSantarém, Santarém, Portugal

Introdução: A relação cintura-altura (WHtR) é um método simples de avaliar a adiposidade visceral, e pode ser útil na estratificação do risco cardiometabólico. Por outro lado, tem a vantagem de ser independente do sexo e da idade. O presente estudo tem como objetivos analisar eventuais correlações entre a WHtR e um conjunto de biomarcadores cardiometabólicos, e a utilização da WHtR na estratificação do risco cardiovascular.

Métodos: O estudo foi efectuado em 78 indivíduos (idade > 18 anos) de ambos os sexos. Foram determinados os níveis sanguíneos de triacilglicéridos (TAG), do colesterol total, do HDL-c, do LDL-c, da ApoA, ApoB, da glucose, da proteína C reativa de alta sensibilidade (hsCRP), a Lp(a), assim como a pressão arterial sistólica (SBP) e diastólica (DBP), e a frequência cardíaca (HR). O ponto de corte para a WHtR foi de 0,5. Foram calculadas medidas de localização e dispersão, correlação de Spearman e realizados teste de Man-Whitney para a diferença entre as médias.

Resultados: O WHtR apresenta um valor médio de $0,59 \pm 0,08$. Por análise bivariada, o WHtR associou-se de forma positiva com a SBP ($r_s = 0,469$, $p < 0,001$), a DBP ($r_s = 0,356$, $p < 0,01$), HR ($r_s = 0,277$, $p < 0,05$), TAG ($r_s = 0,480$, $p < 0,001$), ApoB ($r_s = 0,254$, $p < 0,05$), hsCRP ($r_s = 0,434$, $p < 0,001$) e a glucose ($r_s = 0,398$, $p < 0,001$) e, de forma negativa com o HDL-c ($r_s = -0,420$, $p < 0,001$). Estratificando a amostra para o WHtR, os indivíduos com valores de WHtR $\geq 0,5$, apresentavam valores significativamente ($p < 0,05$) mais elevados de SBP, DBP, TAG, hsCRP e de glucose, comparativamente com os indivíduos com valores de WHtR $< 0,5$.

Conclusões: A relação cintura-altura associa-se de forma significativa com os biomarcadores “standard” de risco cardiometabólico, e pode ajudar a identificar indivíduos com risco cardiovascular aumentado.